

Fundação CECIERJ – Vice Presidência de Educação Superior a Distância

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação

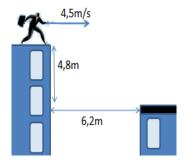
	1º Avaliação Presencial de Fisica para Computação –/
Nome:	
Pólo:	

Observação: Em todas as questões, explique passo a passo todas as etapas do seu desenvolvimento. Não se limite à aplicação de fórmulas. Desse modo, resultados parciais e evidências de compreensão do conteúdo pertinente podem ser considerados e pontuados. É permitido o uso de máquina de calcular.

Questão	Valor	Nota
1ª Questão	2,0	
2ª Questão	2,0	
3ª Questão	2,0	
4ª Questão	2,0	
5ª Questão	2,0	
Total	10,0	

1ª Questão

Um policial persegue um assaltante no topo de um edifício. Ambos correm a uma velocidade de 4,5m/s. Antes de o assaltante atingir a beirada do telhado ele terá de decidir se deve tentar ou não o salto para o próximo edifício, que está a 6,2m de distância e a 4,8m mais baixo, conforme a figura abaixo. Poderá fazê-lo? Suponha que ele pule horizontalmente e despreze qualquer influência de atrito. Adote g = 9,8m/s².



Solução:

Ele precisa cair de uma altura de 4,8m, o que lhe dará um tempo de queda que poderá ser calculado, fazendo $\theta_0 = 0^\circ$ e $y - y_0 = -4,8m$, assim tem-se:

$$t = \sqrt{-\frac{2(y - y_0)}{g}} = \sqrt{-\frac{2(-4.8m)}{9.8m/s^2}} = 0.990s$$

Agora perguntamos: "Que distância o assaltante percorreu horizontalmente neste intervalo de tempo?" A resposta pode ser obtida da seguinte forma:

$$x - x_0 = (v_0 cos\theta_0)t = \left(\frac{4.5m}{s}\right)(cos0^\circ)(0.990s) = 4.5m.$$

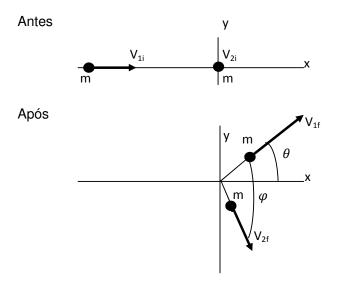
Portanto ele não conseguiria percorrer os 6,2m.

2ª Questão

Duas partículas de mesma massa sofrem uma colisão elástica, estando a partículaalvo inicialmente em repouso. Mostre que (a menos que a colisão seja frontal) as duas partículas se moverão, após a colisão, em direções perpendiculares entre si.

Solução:

A figura abaixo mostra a situação antes após colisão, cada partícula e seu corresponde vetor de momento linear. Devido à conservação do momento linear, estes vetores formam um triângulo, como é mostrado na terceira figura. Sendo iguais as massas das partículas, o triângulo dos momentos (3^a figura) também é o triângulo das velocidades, pois as massas se cancelam algebricamente, isto é, $v_{1i} = v_{1f} + v_{2f}$.



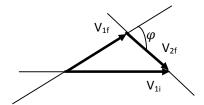
Como a energia cinética se conserva

$$\frac{1}{2}m_2v_{1i}^2 = \frac{1}{2}m_1v_{1f}^2 + \frac{1}{2}m_2v_{2f}^2$$

Cancelando-se as massas temos:

$$v_{1inicial}^2 = v_{1final}^2 + v_{2final}^2$$

Aplicando essa relação ao triângulo da 3^a figura temos o Teorema de Pitágoras. Para isto, o triângulo deve ser retângulo e, portanto o ângulo φ entre os vetores $v_{1f} + v_{2f}$ deve ser um ângulo reto (90°).



3ª Questão

Uma corda esticada tem uma massa por unidade de comprimento de 5g/cm e uma tensão de 9N. Uma onda senoidal nessa corda tem uma amplitude de 0,12mm e uma freqüência de 50 Hz e se propaga no sentido de x decrescente. Escreva uma equação para essa onda, descrevendo todos os elementos que a compõem.

Solução:

- (i) A velocidade da onda é dada por: $v = \sqrt{\frac{T}{\mu}} = \sqrt{\frac{9}{0.5}} = 4,24 \text{ m/s}$
- (ii) A velocidade angular: $w = 2\pi f = 314,16 \, rad/s$
- (iii) Valor da constante k: $k = \frac{w}{v} = \frac{314,16 rad/s}{4.24 m/s} = 74,1$

Como a onda se propaga no sentido negativo do eixo x, temos:

$$y(x,t) = (1,2X10^{-4})sen(74,1x + 314,16t)$$

4ª Questão

Um conjunto de nuvens carregadas produz um campo elétrico no ar próximo à superfície da Terra. Uma partícula de carga -2,0X10⁻⁶C, colocada neste campo, fica sujeita a uma força eletrostática de 3,0X10⁻⁹N apontando para baixo. (a) Qual o

módulo do campo elétrico? (b) Qual o módulo, a direção e o sentido da força eletrostática exercida sobre um próton colocado neste campo? (c) Qual a força gravitacional sobre o próton? (d) Qual a razão entre a força elétrica e a força gravitacional, nesse caso?

a) Sabemos que a intensidade do campo elétrico para cargas pontuais é dada por:

$$\vec{E} = \frac{\vec{F}}{q}$$

E neste caso temos:

$$\vec{E} = \frac{\vec{F}}{q} = \frac{3X10^{-6}N}{-2X10^{-9}C} = -1500N/C$$

A força aponta para baixo e a carga é negativa. Logo, o campo aponta de baixo para cima, o que justifica o sinal negativo.

b) O módulo da força eletrostática F_e exercida sobre o próton é

$$|\vec{F_e}| = q|\vec{E}| = 2.4 \, \text{X} 10^{-16} \text{N}$$

Como o próton tem carga positiva, a força sobre ele terá a mesma direção do campo: de baixo para cima.

- c) A força gravitacional exercida sobre o próton é: $|\vec{F_g}| = mg = 1,64X10^{-26}N$, apontando de cima para baixo.
- d) A razão entre as magnitudes das forças elétrica e gravitacional é:

$$\frac{|\overrightarrow{F_e}|}{|\overrightarrow{F_g}|} = 1,46 \times 10^{-10}$$

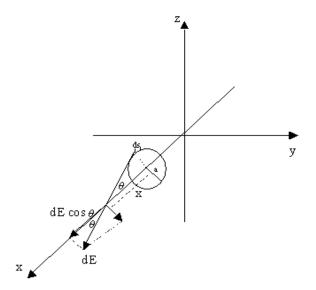
Portanto, vemos que o peso $|\overrightarrow{F_g}|$ do próton pode ser completamente ignorado em comparação com a força eletrostática exercida sobre o próton.

5ª Questão

- (a) Calcule o campo elétrico produzido por um anel de raio *a* carregado com carga *Q* uniformemente distribuída sobre ele, ao longo do eixo (coincidente com o eixo *x*) que passa por seu centro e é perpendicular ao plano definido por ele.
- (b) Quando $x \ll a$ pode-se considerar que o campo é proporcional a x. Explicite esta aproximação e, neste contexto, considere a colocação de uma partícula de massa m e carga -q próximo ao centro do anel, na posição x_p . Determine a força sobre a partícula de carga -q, o equivalente à constante da "mola", a velocidade e período da oscilação.

SOLUÇÃO:

(a)



O Campo elétrico é dado por

$$E = \int dE$$
 onde $dE = k \frac{dq}{r^2}$

onde $dq=\frac{Q}{L}ds$, pois a carga Q está uniformemente distribuída por todo o anel de comprimento L ($L=2\pi a$).

Pela figura podemos ver que r é a hipotenusa do triângulo de catetos a e x; assim, temos:

$$dE = k \frac{\frac{Q}{L} ds}{(a^2 + x^2)}$$

Podemos observar que não existem componentes de E nos eixos y e z. Para isso basta considerarmos dois elementos de carga do anel (dq1 e dq2) diametralmente opostos. O campo resultante devido a tais elementos é paralelo ao eixo x, pois as componentes perpendiculares a tal eixo se cancelam, ou seja, a componente em z gerada por dq1 é cancelada pela componente em z gerada por dq2, de forma análoga para o eixo y. Essa idéia pode ser usada para quaisquer dois elementos do anel e assim o campo resultante será paralelo ao eixo x.

A componente em x do campo é dada por:

$$dE_x = dE \cos \theta$$

E pela figura acima temos:

$$\cos\theta = \frac{x}{r} = \frac{x}{\sqrt{x^2 + a^2}}$$

Assim,

$$dE_x = dE\cos\theta = k\frac{\frac{Q}{L}ds}{(a^2 + x^2)}\frac{x}{\sqrt{x^2 + a^2}}$$

$$dE_x = \frac{k Q ds x}{L(a^2 + x^2)^{\frac{3}{2}}}$$

$$E_x = \frac{k Q x}{L(a^2 + x^2)^{\frac{3}{2}}} \int ds$$

Onde $\int ds = 2\pi a = L$ (comprimento do anel).

$$E_{x} = \frac{k Q x}{L(a^{2} + x^{2})^{\frac{3}{2}}} L$$

$$E_{x} = \frac{k Q x}{(a^{2} + x^{2})^{\frac{3}{2}}}$$

$$E_x = \frac{k Q x}{\left(a^2 + x^2\right)^{\frac{3}{2}}} \approx \frac{k Q x}{a^3}$$

Nesse caso o campo aponta para cima na parte superior do anel e para baixo na parte inferior. Tomamos como a direção para cima sendo positiva e com isso a força que atua na carga —q é dada por:

$$F = -qE = -\frac{kqQx}{a^3} = -Kx$$

Com isso podemos notar que essa força é restauradora. Além disso, essa força tenta puxar a partícula para o ponto de equilíbrio(x = 0). Note que parece que a carga -q está conectada a uma mola como se a carga se movesse de acordo com um movimento harmônico simples ao longo do eixo x.

A freqüência angular é dada por:

$$w = \sqrt{\frac{K}{m}} = \sqrt{\frac{kqQ}{a^3m}}$$

Portanto o período de oscilação é:

$$T = \frac{2\pi}{w} = \frac{2\pi}{\sqrt{\frac{kqQ}{a^3m}}} = 2\pi \left(\frac{kqQ}{a^3m}\right)^{-\frac{1}{2}}$$

E a velocidade:

$$\frac{dv}{dt} = -w^2 x$$

$$\frac{dv}{dt} = \frac{kqQ}{a^3 m} x$$

$$v = \frac{kqQ}{a^3 m} x t$$

Formulário:

$$\begin{split} v &= \sqrt{\frac{T}{\mu}}; \qquad k = \frac{w}{v}; \qquad w = 2\pi f \; ; \quad dE = k.\frac{dq}{r^2}; \qquad \vec{F} = q.\vec{E}; \\ \vec{E} &= \sum_i \frac{k.q_i}{r_i^2} \hat{r}_i \; ; \qquad w = \sqrt{\frac{K}{m}} = \sqrt{\frac{k.q.Q}{a^3.m}} \; ; \qquad \vec{F} = m.\vec{a}; \qquad T = \frac{2\pi}{w}; \\ \frac{dv}{dt} &= -w^2. \, x_p = > \begin{cases} x(t) = x_p.\cos(wt) \\ v(t) = -x_p.w.sen(wt) \end{cases} \end{split}$$

$$dq = \frac{Q}{L}ds;$$
 $P = m.v;$ $E_{cinetica} = \frac{1}{2}m.v^2;$ $F = p.\frac{\Delta N}{\Delta t}$

$$x = x_0 + v_{0x}t + \frac{at^2}{2}; y = y_0 + v_{0y}t - \frac{gt^2}{2}; m_1v = (m_1 + m_2)V;$$

$$\frac{1}{2}m_2v_{1inicial}^2 = \frac{1}{2}m_1v_{1final}^2 + \frac{1}{2}m_2v_{2final}^2;$$